



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 15 de junho de 2025 – Nº 36

SANTÍSSIMA TRINDADE – Solenidade

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.417-419

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”

60
anos
DO FOLHETO



A.: O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da nossa fé e da vida cristã, cremos em um só Deus em três pessoas. É o mistério de Deus em Si mesmo que se revela como Pai, Filho e Espírito Santo para nos salvar. Pela graça do Batismo, somos chamados a participar no amor da vida trinitária. Com alegria, iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe.

José Alves

1) Bendito sejas Tu, Senhor de nossos pais, és pródigo de graças, ó Senhor! **R.: GLÓRIA AO SENHOR, CRIADOR PARA SEMPRE! (Bis)/** 2) Bendito sejas Tu, ó Verbo de Deus Pai; a morte que sofreste nos deu vida./ 3) Bendito sejas Tu, Espírito de Deus, operas na Igreja a salvação!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizem: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do

mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: *OREMOS: (breve silêncio)* Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Santíssima Trindade, presente desde a eternidade, nos foi revelada através das Sagradas Escrituras. Escutemos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – Pr 8,22-31

Leitura do Livro dos Provérbios.

Assim fala a Sabedoria de Deus: ²²O Senhor me possuiu como primícia de seus caminhos, antes de suas obras mais antigas; ²³desde a eternidade fui constituída, desde o princípio, antes das origens da terra. ²⁴Fui gerada quando não existiam os abismos, quando não havia os mananciais das águas, ²⁵antes que fossem estabelecidas as montanhas, antes das colinas fui gerada. ²⁶Ele ainda não havia feito as terras e os campos, nem os primeiros vestígios de terra do mundo. ²⁷Quando preparava os céus ali estava eu, quando traçava a abóbada sobre o abismo, ²⁸quando firmava as nuvens lá no alto e reprimia as fontes do abismo, ²⁹quando fixava ao mar os seus limites – de modo

que as águas não ultrapassassem suas bordas – e lançava os fundamentos da terra, ³⁰eu estava ao seu lado como mestre de obras; eu era seu encanto, dia após dia, brincando, todo o tempo, em sua presença, ³¹brincando na superfície da terra, e alegrando-me em estar com os filhos dos homens”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 08

R.: Ó SENHOR, NOSSO DEUS, COMO É GRANDE VOSSO NOME POR TODO O UNIVERSO! 1) Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: “Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrardes e o tratardes com tanto carinho? 2) Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes. 3) As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

8 SEGUNDA LEITURA – Rm 5,1-5 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por Ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ³E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações sabendo que a tribulação gera a constância, ⁴a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; ⁵e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!
V.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, ao Deus que é, que era e que vem pelos séculos. Amém. (Ap 1,8)

10 EVANGELHO – Jo 16,12-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que Ele receberá e vos anunciará, é meu”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos à Santíssima Trindade as nossas humildes intenções, dizendo: Deus Uno e Trino, escutai-nos!

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

1) Pela Santa Igreja, na pessoa do San-

to Padre, o Papa Leão, para que seja sinal de unidade de todos os povos em torno do único Pastor Jesus Cristo, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

2) Pelos governantes, para que promovam a liberdade religiosa e leis que defendam a dignidade humana, trabalhando em prol de todos, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

3) Pelos que sofrem, para que encontrem consolo nas tribulações no Espírito Santo Paráclito, oremos.

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

4) Pelas famílias de nossa comunidade, para que a Palavra e o Pão da Vida sejam sempre alimento de esperança e salvação, oremos

T.: DEUS UNO E TRINO, ESCUTAI-NOS!

(*preces espontâneas*)

P.: Ó Deus Uno e Trino, ouvi bondoso as nossas orações e concedei-nos o auxílio de Vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM

1) Ó Trindade imensa e una, vossa força tudo cria; Vossa mão que rege os tempos, antes deles existia. 2) Pai, da graça fonte viva, luz da glória de Deus Pai, Santo Espírito da vida, que no amor os enlaçais. 3) Só por vós, Trindade Santa, suma origem, todo bem, todo ser, toda beleza, toda vida se mantém. 4) Nós, os filhos adotivos, pela graça consagrados, nos tornemos templos vivos, a vós sempre dedicados.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS


P.: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, santificai, pela invocação do vosso nome, esta nossa humilde oferenda, e por meio dela, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio: O Mistério da Santíssima Trindade. – MR., p.418

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho Unigênito e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória, atribuímos sem diferença ao Filho e ao Espírito Santo. Portanto, proclamando nossa fé em vossa verdadeira e eterna divindade, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Por isso vos louvamos os anjos e os arcanjos, os Querubins e os Serafins que não cessam de proclamar todos os dias, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da

vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: SI 32

| M.: Pe. José Weber, SVD

R.: GLÓRIA AO PAI, E AO FILHO E AO SANTO ESPÍRITO, AO DEUS QUE É, QUE ERA E QUE VEM, PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS. AMÉM./

1) Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo./ **Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o!** **2)** Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação! Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé./ **3)** Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça./ **A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas.** **4)** Adore ao Senhor a terra inteira, e o respeitem os que habitam o universo! Ele falou e toda a terra foi criada, ele ordenou e as coisas todas existiram.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua invisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Cor 6,1-10; SI 97(98),1,2-3^{ab},3^{cd}-4; Mt 5,38-42; **Ter.:** 2Cor 8,1-9; SI 145(146), 2,5-6,7,8-9; Mt 5,43-48; **Qua.:** 2Cor 9,6-11; SI 111(112),1-2,3-4,9; Mt 6,1-6,16-18; **Qui.:** Gn 14,18-20; SI 109(110), 1,2,3,4; 1Cor 11,23-26; Lc 9,11^b-17 – **Corpus Christi, Solenidade;** **Sex.:** 2Cor 11,18,21^b-30; SI 33(34), 2-3,4-5,6-7; Mt 6,19-23; **Sáb.:** 2Cor 12,1-10; SI 33(34), 8-9,10-11,12-13; Mt 6,24-34 – **S. Luiz Gonzaga, mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



CORPUS CHRISTI

2025

EUCARISTIA

Pão vivo que alimenta nossa esperança

— "Eu sou o pão vivo que desceu do céu; quem comer deste pão viverá eternamente." (Jo 6, 51) —

19 de Junho • Missa às 17h

Esplanada dos Ministérios

Animação com banda católica a partir das 13h30

Doa
1kg de
alimento



DOAÇÃO – chave PIX:

festaarquidiocesanas@arquiocesedebrasilia ->

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida a **KÉZIA PEREIRA DOS SANTOS**, a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que a conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

SELEÇÃO PARA CORALISTAS Coro da Arquidiocese de Brasília

Somente para cantores homens.

Inscrições: **De 29/Junho a 09/Julho/2025.**

Audições: Dia 12/Julho/2025. Horário: 14h.

Local: Catedral Metropolitana de Brasília, Esplanada dos Ministérios, Brasília – Distrito Federal.

Leia o Edital e se inscreva pelo site:

www.coroarqbrasil.com.br

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br



Arquidiocese de Brasília



@arqbrasil



Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



DEUS É AMOR

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste domingo celebramos o mistério da Santíssima Trindade, o mistério do nosso Deus que é Amor: Pai, Filho e Espírito Santo que formam o mistério de Um só Deus em Três pessoas. Esta solenidade quer que tomemos consciência da centralidade do mistério de Deus em nossa vida. O grande perigo pode ser vivermos como se Deus não fosse Trindade. Vivemos do exílio da Trindade, usando uma expressão do teólogo Bruno Forte. É preciso, na nossa vida cristã, termos consciência que Deus é Pai, Pai de Jesus e nosso Pai; que Jesus é nosso irmão, nosso Salvador, aquele que deu a vida para nos salvar, em cujo mistério de morte e ressurreição fomos inseridos pelo batismo; que o Espírito Santo é Deus que nos santifica, que mora nos nossos corações, que nos conduz a um amor sempre maior para com o Pai e para com Jesus. O Espírito Santo nos conduzirá à verdade plena.

Bento XVI, numa catequese sobre a Trindade, nos ajuda a entrarmos no mistério trinitário. Diz ele: "No dia de hoje contemplamos a Santíssima Trindade, do modo como Jesus no-la fez conhecer. Ele revelou-nos que Deus é amor, 'não na unidade de uma única pessoa, mas na Trindade de uma só substância' (Prefácio): é Criador e Pai misericordioso; é Filho Unigênito, eterna Sabedoria encarnada, morto e ressuscitado por nós; é, finalmente, Espírito Santo que tudo move, cosmos e história, rumo à plena recapitulação final. Três Pessoas que são *um só* Deus, porque o Pai é amor, o Filho é amor e o Espírito é amor. Deus é tudo e somente amor, amor puríssimo, infinito e eterno. Não vive numa solidão maravilhosa, mas é sobretudo fonte inesgotável de vida que se doa e se comunica incessantemente. Em certa medida, podemos intuí-lo, observando quer o macrouniverso: a nossa terra, os planetas, as estrelas e as galáxias; quer o microuniverso: as células, os átomos e as partículas elementares. Em tudo o que existe está, num certo sentido, gravado o 'nome' da Santíssima Trindade, porque todo ser, até às últimas partículas, é um ser em relação, e assim transparece o Deus-relação, transparece por fim o Amor criador. Tudo deriva do amor, tende para o amor e se move impelido pelo amor, naturalmente com diferentes graus de consciência e de liberdade. 'Ó Senhor, nosso Deus / como é admirável o vosso nome em toda a terra' (Sl 8,2) – exclama o salmista. Falando de 'nome', a Bíblia indica o próprio Deus, a sua identidade mais verdadeira; identidade que resplandece sobre toda a criação, onde cada ser, pelo próprio fato de existir e pelo 'tecido' de que é feito, faz referência a um Princípio transcendente, à Vida eterna e infinita que se doa, em síntese, ao Amor. 'É nele – disse São Paulo no Areópago de Atenas – que realmente vivemos, nos movemos e existimos' (At 17,28). A prova mais forte de que fomos criados à imagem da Trindade é esta: somente o amor nos torna felizes, porque vivemos em relação, e vivemos para amar e ser amados. Utilizando uma analogia sugerida pela biologia, diríamos que o ser humano traz no seu 'genoma' o vestígio profundo da Trindade, de Deus-Amor". (Bento XVI, *Angelus* de 7 de junho de 2009)